

# ESTUDOS DE PROVENIÊNCIA DOS QUARTZITOS DO *GREENSTONE BELT* MUNDO NOVO (BA) E IMPLICAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS.

*Barbuena, D.<sup>1</sup>; Oliveira, E.P.<sup>1</sup>; Zincone, S.A.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Campinas

O greenstone belt Mundo Novo (GBMN), localizado na porção nordeste do cráton São Francisco, foi definido como uma associação de rochas metavulcânicas básicas e ácidas, espacialmente não correlacionáveis, associadas a rochas metassedimentares de natureza química e clástica. Possui como referência geocronológica a idade de 3,3 Ga do riolito próximo a cidade de Mundo Novo. O empilhamento estratigráfico e a extensão dessa sequência ainda são tema de debate, muito em função da conformidade estrutural com o Grupo Jacobina, situado a oeste, assim como com o Complexo Saúde a leste, e a conseqüente dificuldade de individualizar essas unidades. A sistemática U-Pb em zircão detrítico tem sido amplamente aplicada em rochas metassedimentares, de baixo a alto grau metamórfico, para auxiliar desde a individualização de bacias, correlação de sequências, até o reconhecimento e discriminação de eventos tectônicos em núcleos cratônicos antigos. Em muitos greenstone belts, como o de Crixás, os estudos de proveniência nas unidades sedimentares têm permitido a reinterpretação da cronologia dessas sequências. Trabalhos recentes de proveniência do Grupo Jacobina mostram que apenas fontes mais antigas que 3,25 Ga estavam disponíveis durante a formação da bacia. Por outro lado, o Complexo Saúde tem apresentado sistematicamente populações de zircão de 2,1 Ga, apesar de já ter sido interpretado tanto como parte do Grupo Jacobina, como do GBMN. Esses dados sugerem que o Complexo Saúde trata-se de uma bacia distinta e mais nova que o Grupo Jacobina. Por outro lado, trabalhos recentes sugerem que o riolito de 3,3 Ga não deve estar relacionado ao vulcanismo básico do GBMN, mas sim a um sistema vulcânico-plutônico formado em ambiente extensional de natureza intraplaca. Diante disso, a proveniência das unidades sedimentares mostra-se uma importante ferramenta para estabelecer a cronologia relativa para a evolução da sequência metassedimentar do GBMN, bem como a discriminação entre o Grupo Jacobina e o Complexo Saúde. Foram analisadas 14 amostras de quartzitos atribuídos à unidade Itapura do GBMN. As rochas localizadas a norte da cidade de Jacobina apresentam apenas zircões mais antigos que 3,22 Ga, enquanto que os quartzitos a sul, próximos das cidades de Piritiba e Mundo Novo, apresentam populações de zircão de 3,22 Ga ou de 2,14 Ga. No sul, as rochas que apresentam população de zircão em torno de 2,14 Ga correspondem a muscovita quartzitos e são interpretados como parte do Complexo Saúde, enquanto que os quartzitos puros, com população de zircão mais antiga que 3,22 Ga, são correlacionados ao Grupo Jacobina. No norte, interpretamos os quartzitos como parte da unidade Itapura, em função de estarem associados a xistos grafitosos, quiastolita xistos, formações ferríferas e basaltos, incluindo lavas almofadadas em continuidade estratigráfica, ou seja, sem apresentar feições de imbricamento tectônico. Desta maneira, interpretamos que o GBMN (i) seja restrito a região próxima a Pindobaçu, norte da cidade de Jacobina, (ii) representa a base do Grupo Jacobina, e (iii) que sua idade ainda não está definida.

**PALAVRAS-CHAVE:** MUNDO NOVO, GREENSTONE BELT, PROVENIÊNCIA.